



RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO

Representação nas reuniões dos Maintenance Teams do Technical Committee 31 da IEC

São Paulo, Brasil
17 a 18 de novembro de 2008

Estellito Rangel Jr.



1. OBJETIVO

Apresentar um resumo gerencial da participação nas reuniões do Maintenance Team MT 60079-10-1 e Working Group WG 28 da International Electrotechnical Commission – IEC - realizadas em 17 e 18 de novembro de 2008 em S. Paulo.

Esta participação representou o Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações – COBEI - da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT – na 72^a reunião anual da IEC.

Complementando as informações sobre o evento, também estão incluídas notas sobre reuniões realizadas com o IEEE.

2. DADOS GERAIS SOBRE O EVENTO

Embora o período oficial da 72^a reunião anual da IEC (a segunda realizada no Brasil; a anterior foi em 1982), tenha sido de 17 a 21 de novembro, desde o dia 10 estavam sendo realizadas reuniões de diversos Grupos de Trabalho pertencentes a cerca de 30 Technical Committees - TC e Subcommittees - SC, nas quais são debatidas as revisões das normas técnicas IEC e o planejamento anual da entidade. Um total de 93 reuniões foram realizadas no período.

Dentre os Grupos de Trabalho que agendaram reuniões no período, estavam alguns do Technical Committee – TC – 31, responsável pela elaboração das normas técnicas sobre instalações elétricas em atmosferas explosivas.

As reuniões foram realizadas no Centro de Convenções do Hilton Hotel Morumbi e no Centro de Convenções do WTC – World Trade Center Hotel de São Paulo. O acesso ao local foi efetivado mediante identificação, conforme registro prévio realizado pela ABNT diretamente no site da IEC. O crachá está mostrado na foto 1.



Foto 1: Crachá de participante.

Podemos observar na parte superior do logotipo, que esta reunião também marcou as comemorações pelos 100 anos de fundação do COBEI. Considerando que em 2006 a IEC comemorou seus 100 anos, causou agradável surpresa a diversos delegados estrangeiros saberem



As fotos 3 e 4 mostram a sala da reunião e indica as nacionalidades dos representantes.

Nesta reunião já foram iniciados os debates das sugestões para a segunda edição da norma, a partir dos comentários registrados no documento 31J/154A/RVC (Result of voting on Committee Draft for Vote) e que não puderam integrar a primeira edição.



Fotos 3 e 4: Reunião do MT-60079-10-1.

Dentre as propostas, foram debatidas:

- Nova modelagem matemática para a dispersão de gases em ambiente aberto, introduzindo-se uma nova grandeza V_H ;
- Criação de um grupo de trabalho para melhor detalhar os exemplos hoje constantes na IEC 60079-10;
- Expandir o Anexo dedicado à ocorrência de névoas inflamáveis.



O eng. Estellito apresentou uma proposta no sentido que a segunda edição desta norma seja elaborada através de um Joint Technical Committee – ISO/IEC JTC-1, uma vez que o teor do tema classificação de áreas lida com dispersões de gases, ventilação e mecânica de fluidos, disciplinas que não são afetas aos profissionais de eletricidade.

Esta característica traz como consequência, que os Comitês de Eletricidade dos países-membros ao receberem tal texto para comentar, não tenham pessoal disponível para efetuar uma análise crítica quanto ao modelo apresentado, o que pode comprometer a confiabilidade dos estudos desenvolvidos com base no documento.

Foi citado com exemplo o SC 31M, que trabalha com profissionais ISO e IEC para elaborar as normas de requisitos para equipamentos não-elétricos para uso em áreas classificadas e poderia ser viável encaminhar esta norma para lá. No futuro, a própria norma poderia até passar para a ISO, uma vez que a mesma não possui qualquer requisito de eletricidade.

O Coordenador ficou de estudar a proposta.

b) WG 28

Este Working Group é o responsável pelo tema pós combustíveis no TC-31, e possui como Coordenador o Sr. Ralph Wigg da Austrália. A proposta do WG 28 é atuar horizontalmente, contribuindo com todos os demais MT do TC-31 nos quesitos relativos a pós combustíveis.

Foi explanado pelo Coordenador haver uma grande preocupação com relação ao impacto da atual crise financeira mundial com o desenvolvimento das normas, uma vez que as empresas reduzirão suas despesas e como consequência, as normas demorarão mais tempo para serem concluídas. A foto 5 mostra a sala desta reunião.

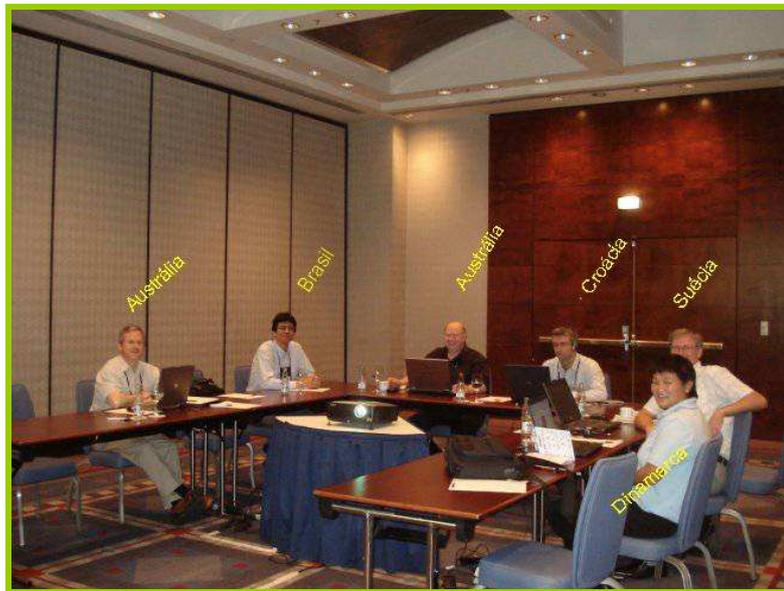


Foto 5: Reunião do WG-28

Também foi debatido na reunião o documento IEC 31/775/RVD que registrou os votos recebidos pela IEC ao FDIS da norma IEC 60079-31 ed. 1.0 - Explosive Atmospheres - Part 31: Equipment dust ignition protection by enclosure "t". O resultado foi pela aprovação da norma.

Neste documento, houve dois votos contrários à norma: um da Dinamarca e um do Brasil. O Coordenador pediu ao eng. Estellito maiores informações sobre o veto brasileiro.



Foi informado pelo representante brasileiro que no item 6.1.2 não ficaram claras as condições de aprovação dos ensaios, uma vez que cada pó reage de forma particular. Além disso, não houve no texto qualquer justificativa para a adoção da camada de pó de 500 mm sobre o equipamento a ser ensaiado, tendo sido inclusive este item o mesmo rejeitado pela Dinamarca.

O Coordenador respondeu que em certos casos, o desenvolvimento das normas depende de pesquisas, e as mesmas necessitam de um patrocinador que promova o aporte financeiro. Uma vez concluída a pesquisa, o patrocinador pode ou não disponibilizar os resultados. Em não havendo permissão para divulgação oficial dos resultados detalhados, o que acontece muitas vezes é que os resultados chegam ao conhecimento do Maintenance Team responsável pela norma e ele decidir por incluir tais resultados, mesmo sem ter acesso ao embasamento detalhado de como eles foram obtidos.

O eng. Estellito sugeriu ao WG que passasse a trabalhar no sentido de que todas as informações complementares às pesquisas, fossem adicionadas na seção "Bibliografia" da norma, como livros didáticos, estudos, teses de mestrado, e demais documentos que permitissem ao usuário encontrar as bases para adoção das premissas colocadas na norma.

O Coordenador informou que o WG-28 deverá se reunir com o SC-61 (que cuida de normas para aspiradores de pó), em março de 2009 uma vez que aquele SC elaborou requisitos para aspiradores destinados a operar com pó combustíveis, que em princípio conflitam com os requisitos das normas do TC-31.

4. EVENTOS PARALELOS

4.1 REUNIÃO COM IEEE/SA

Em 18/11/08 houve uma apresentação da "Standards Association" do IEEE – Institute of Electrical and Electronics Engineers. O IEEE é uma entidade que conta com cerca de 350.000 sócios e que completa em maio de 2009, 125 anos de atividades com o lema: "*Celebrating 125 Years of Engineering the Future*". A SA é o departamento do IEEE responsável pelo gerenciamento do processo de elaboração de normas do IEEE.

Representantes do COBEI, da PETROBRAS e do IEEE compareceram à reunião que visou mostrar como a IEEE/SA pode colaborar com as empresas, não só oferecendo preços especiais para aquisição de normas IEEE – largamente reconhecidas pelas indústrias elétrica, eletrônica, automação, computação e outros campos incluindo nanotecnologia – como também participando com especialistas na elaboração de normas que sejam do interesse da empresa / entidade.

O site da SA é <http://standards.ieee.org/>. Um folheto explicativo foi distribuído.

Palestras do James Williamson do IEEE/SA sobre o processo de normas do IEEE, do superintendente do COBEI – Sebastião Viel – sobre a estrutura normativa do COBEI / ABNT e do eng. Estellito Rangel Jr. sobre as características do processo de normalização técnica da PETROBRAS, completaram a agenda.

As fotos 6 e 7 registram a reunião.



Foto 5: Palestra sobre o COBEI



Foto 6: Palestra sobre normas PETROBRAS.

5. CONCLUSÕES

A organização da 72^a reunião da IEC foi um importante iniciativa brasileira, que ressaltou nossa capacitação técnica e aderência à normalização IEC.

O discurso de abertura da reunião proferido por Humberto Barbato representando a ABIQUIM e o COBEI, destacou que o Brasil "não pode ser um mero tradutor de normas", e tal postura, já manifestada anteriormente pelo superintendente Sebastião Viel (Revista Lumière no. 122, pg. 20, junho 2008), aponta no sentido que as Comissões de Estudo do COBEI intensifiquem seus esforços quando da elaboração da norma brasileira, visando a obtenção de um documento plenamente adequado à nossa realidade.

Dentro deste contexto, seria interessante estudar medidas de incentivo para o aumento da participação de profissionais nas atividades de normalização da ABNT, contribuindo para a realização de efetiva análise crítica do teor dos textos de normas internacionais que vierem a ser usadas como base para emissão de normas brasileiras, buscando a melhor adequação.

Concluindo, enfatizamos ser de extrema importância a participação nas reuniões do TC-31 da IEC, pois além de trazer maior visibilidade do país junto à comunidade técnica internacional, reitera a importância de defendermos os interesses brasileiros no texto das normas internacionais.

ESTELLITO Rangel Junior
Representante ABNT no TC-31 da IEC